



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Malformações Congênitas Associadas Aos Agentes Teratogênicos Mais Comuns Em Consultas Realizadas Ao Sistema De Informações Sobre Agentes Teratogênicos Durante Um Período De Cinco Anos.

Autores: JAMILY PERTILE (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); GUSTAVO HIRATA DELLAVIA (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); FERNANDA SALES LUIZ VIANNA (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); ALBERTO MANTOVANI ABECHÉ (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); LAVINIA SCHULER-FACCINI (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); ANDRÉ ANJOS DA SILVA (SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS-HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA))

Resumo: Introdução: Malformações congênitas podem resultar de exposições maternas a agentes teratogênicos durante a gestação. O conhecimento do padrão de malformações associado à determinada exposição auxilia no manejo da gestação. Objetivo: Descrever as malformações congênitas que poderiam ter resultado da exposição a agentes teratogênicos por gestantes cujos filhos apresentavam malformações ao nascimento. Métodos: Análise retrospectiva de dados coletados de uma série de 155 consultas realizadas por desfecho negativo da gestação, entre maio de 2011 e maio de 2016. Comparação das malformações relatadas nestas consultas com os previamente descritos em pelo menos um estudo da literatura, buscando esclarecer a possível associação com o agente teratogênico. Resultado: Foram analisados os agentes teratogênicos relatados em pelo menos sete consultas diferentes. Para esses, classificamos como associados 9/14 dos desfechos relatados para exposição ao Álcool, 6/11 para Fenobarbital, 8/11 para Crack ou Cocaína, 5/8 para cigarro, 1/7 para fluoxetina, e 1/7 para Clonazepam. As malformações associadas foram: atraso de desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), síndrome alcóolica fetal e malformações cardíacas para exposição ao álcool; fenda labiopalatina, malformações de face, baixo peso e microcefalia com fenobarbital; ADNPM, alterações comportamentais, malformações de face, gastrointestinais e urogenitais com cocaína; restrição de crescimento intrauterino e malformações cardíacas, gastrointestinais e musculoesqueléticas com cigarro; prematuridade com fluoxetina e alterações respiratórias transitórias com Clonazepam. 81% das gestantes tinham exposição a mais de um agente. Conclusão: Existem agentes teratogênicos reconhecidamente associados a um fenótipo característico de manifestações clínicas. Nesse trabalho encontramos malformações já classicamente associadas aos respectivos agentes e outras cuja associação ainda apresenta fraca evidência. Embora a maioria dos desfechos analisados tivesse exposição a mais de um agente, não foi possível estabelecer a contribuição de cada agente para o somatório de efeitos das múltiplas exposições.